

"Eu quero, isto sim, é ver brotar o direito como água e correr a justiça como torrente que não seca" (Am 5,24)

Os agricultores reassentados do perímetro irrigado de Itaparica celebram trinta e oito anos de presença e trabalho nas terras que, após uma larga mobilização e um intenso processo de reivindicação, lhes foram disponibilizadas como indenização pelas perdas de suas terras devido à construção da Usina Hidrelétrica Luiz Gonzaga. Contudo, essa conquista é hoje ameaçada e nós, Bispos das Dioceses de Floresta e de Petrolina e Administrador Diocesano da Diocese de Juazeiro da Bahia, queremos nos solidarizar com as mais de dez mil famílias que estão vivendo uma inconcebível situação de incerteza a respeito da sua vida e do seu futuro.

Isso é devido ao corte da energia que faz funcionar as bombas da irrigação, provocando uma forçada paralização do seu trabalho, e à falta de diálogo com as diferentes autoridades que deveriam garantir as condições indispensáveis para que essas famílias fossem protagonistas do desenvolvimento seu e da inteira região. Se a dignidade da pessoa se expressa no seu trabalho construtivo, não é compreensível como possa produzir-se uma situação que só podemos entender como de culpado descaso diante de necessidades vitais.

Reafirmando a nossa solidariedade com essas famílias e o desejo de continuar acompanhando as suas ações em defesa dos seus direitos, queremos exortar o Governo Federal, o Congresso Nacional e os Governos dos Estados do Pernambuco e da Bahia a retomar as negociações na Mesa de Diálogo, a fim de resolver a grave situação emergencial vivenciada pelas famílias de agricultores, garantir a continuação do seu trabalho e estabelecer critérios claros e aceitos por todas as partes, para o prosseguimento da vida e da atividade dos agricultores do perímetro.



Dom Gabriele Marchesi
Bispo de Floresta



Dom Antônio Carlos Cruz Santos MSC
Bispo de Petrolina



Administrador Diocesano de Juazeiro da Bahia

Petrolândia, 13.08.2024